



BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 12/2023 – SEAPI

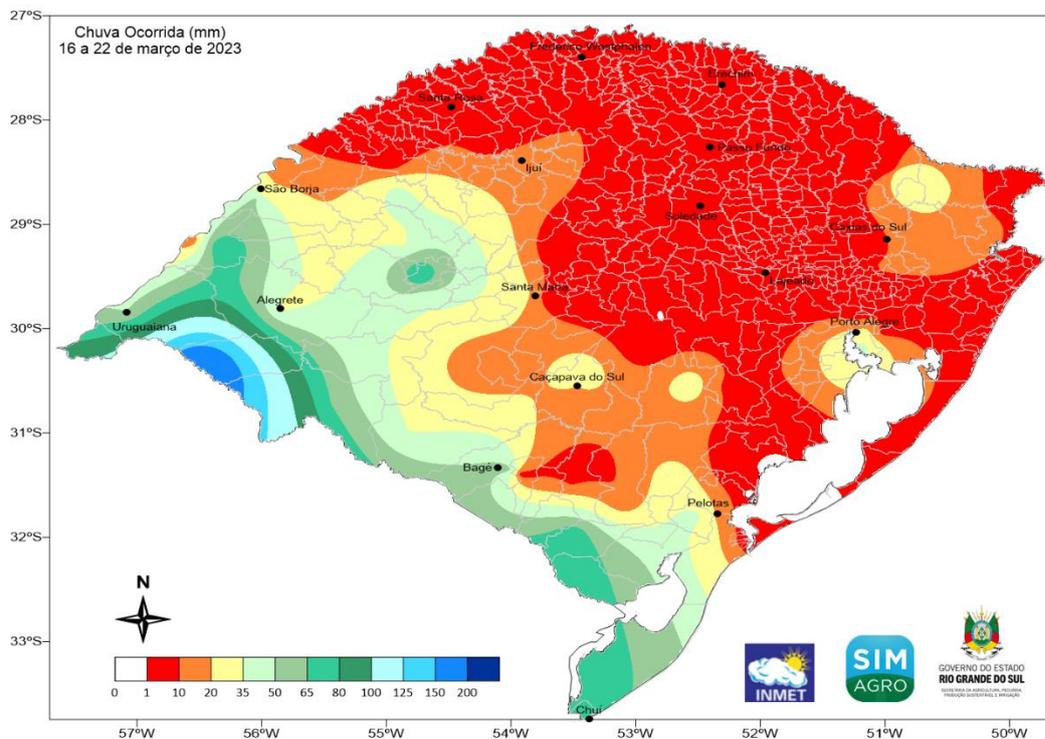
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

16 A 22 DE MARÇO DE 2023

Nos últimos sete dias o calor seguiu predominando e ocorreram chuvas expressivas em algumas regiões do RS. Entre a quinta (16) e o sábado (17), a presença da massa de ar quente e úmido manteve grande variação nuvens e provocou pancadas de chuva em diversas regiões, com registro de altos volumes acumulados em localidades da Fronteira Oeste. No domingo (19), o ingresso de ar seco afastou a nebulosidade, mas ainda ocorreram chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste. Na segunda (20) e terça-feira (21), o ar quente seguiu predominado, com tempo firme e temperaturas acima de 35°C na maior parte do Estado, porém a combinação de calor e alta umidade na atmosfera provocou chuva e trovoadas em vários municípios, com registro de temporais isolados. Na quarta (22), a aproximação de uma frente fria provocou chuva em todo RS.

Os volumes acumulados de chuva foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria das localidades. Em algumas áreas da Serra do Nordeste, Região Metropolitana e na Metade Sul os totais oscilaram entre 15 e 35 mm. Na Fronteira Oeste, a atuação de fortes áreas de instabilidade provocaram chuva intensa e os volumes coletados alcançaram 200 mm em alguns municípios.

A temperatura mínima foi registrada em São José dos Ausentes (12,3°C) no dia 16/3 e a máxima ocorreu em São Borja (37,4°C) no dia 21/3.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/3/2022.

DESTAQUES DA SEMANA

A área cultivada de **soja** no Estado é de 6.513.891 hectares. A produtividade está estimada em 2.175 kg/ha, representando um decréscimo de 30,52% na estimativa inicial. A colheita teve prosseguimento e alcançou 4% da área cultivada. No entanto, a maior parte da cultura encontra-se em enchimento de grãos – 52% – e em maturação – 30%. As lavouras colhidas ainda apresentam resultados

entre 300 e 3.000 kg/ha, mantendo a grande amplitude da safra. No período entre 13 e 19/03, novamente houve insuficiência de chuvas na maior parte do Estado, o que, nesta reta final de produção, pode comprometer o enchimento de grãos e consequentemente a produtividade. No aspecto visual, houve um rápido aumento na coloração amarelada das lavouras, indicando os estágios finais de ciclo. Entretanto, a maturação das lavouras apresenta-se de maneira desuniforme, sendo observadas, em uma mesma planta, vagens secas, prestes a abrir e a perder os grãos por debulha natural, bem como vagens completamente verdes com grãos ainda em pleno crescimento. Em parte das lavouras em maturação é observada a retenção foliar, com elevado número de folhas secas aderidas a planta, dando aspecto de maturação forçada devido à baixa umidade nos solos.

A área cultivada de **milho** no Estado é de 810.380 hectares. A produtividade está estimada em 4.440 kg/ha, representando redução de 39,49% em relação à projeção inicial. Houve prosseguimento na colheita, mas em ritmo mais lento no período, pois a atenção dos produtores e parte da logística estavam envolvidas com a mesma operação na cultura de soja. O índice alcançou 74%, e estão em maturação 10% dos cultivos. Os resultados permaneceram variáveis, conforme a irregularidade na distribuição de chuvas durante os meses de verão, mas, de forma geral, são satisfatórios apenas no Quadrante Nordeste do Estado. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Lajeado, a colheita alcançou 60%. Há um retardo em relação ao ano anterior, principalmente em função das temperaturas noturnas mais baixas no início do período vegetativo, atrasando o ciclo de desenvolvimento. Nas áreas onde os produtores realizaram a semeadura mais cedo, ainda no início do período indicado pelo ZARC, não houve redução significativa na produtividade projetada. Já nas semeadas mais tarde, as perdas foram bastante significativas, com uma estimativa de progressão nas perdas de 600 kg/ha para cada semana de atraso na semeadura.

A área implantada de **milho silagem** no Estado é de 357.476 hectares. A produtividade atual é de 23.023 kg/ha, consistindo em redução de 39,18% projetados no início do cultivo. A colheita alcançou 80%, e 7% estão próximos ao ponto de corte. Na regional de Frederico Westphalen, a produtividade estimada é 45% inferior à estimada inicialmente. Em decorrência dessa redução e da necessidade de suplementar os rebanhos, foram semeados 5.000 hectares em sucessão às lavouras ensiladas ou de produção de grãos. Atualmente 10% dessas lavouras estão em desenvolvimento vegetativo; 20% em floração; 60% em enchimento de grãos; e 5% foram cortados para ensilar. A silagem resultante apresenta melhor qualidade do que a efetuada anteriormente, basicamente porque as plantas permaneceram mais verdes até o corte, e há uma maior proporção de grãos no material ensilado

A área cultivada de **arroz** é estimada em 889.549 hectares. A produtividade estimada é de 7.744 kg/ha, representando uma redução de 5,86% na projeção inicial. A colheita avançou 15% no período, alcançando 34% da área cultivada. A celeridade no avanço foi proporcionada pelo período seco ou com chuvas pontuais e breves em algumas regiões. As produtividades são satisfatórias, com exceção das lavouras em que a irrigação foi insuficiente ao longo do ciclo de cultivo. As lavouras em maturação representam 50% e em florescimento 2%. De modo geral, em relação à média das últimas cinco safras, há um pequeno atraso nas fases, que pode ser decorrente de alguns atrasos na implantação e da ocorrência de frio no início do desenvolvimento vegetativo.

A área destinada ao cultivo de **feijão 2ª safra** é de 20.127 hectares. A estimativa de produtividade é de 1.376 kg/ha. Na região de Ijuí, foi finalizada a semeadura. Durante o período, foi realizado o plantio das lavouras com irrigação, após a retirada do milho. As lavouras irrigadas apresentam um bom desenvolvimento e baixa incidência de pragas. O clima seco beneficiou a cultura devido à baixa pressão de disseminação de doenças. A produtividade esperada é de 1.678 kg/ha. Na de Soledade, o quadro é de normalidade para as lavouras semeadas em meados de fevereiro. As lavouras semeadas em períodos anteriores sofreram restrição hídrica, atrasando o desenvolvimento. De maneira geral, as lavouras estão em desenvolvimento vegetativo – 80% –, e 20% está em reprodução – florescimento e formação de vagens. Há necessidade de chuvas para manter patamares de produtividade.

A semana entre 13 e 19/03, foi marcada pela ocorrência de dias ensolarados e altas temperaturas que reduziram a umidade do solo, resultando em uma menor taxa de crescimento das **pastagens**. As chuvas impactaram positivamente o aumento da oferta forrageira em alguns locais, apesar de ocorrerem em volumes variáveis. Os **campos nativos** ainda ofertam razoável quantidade de pastagens, mas estão em fase de fechamento de ciclo produtivo e com menor potencial forrageiro. Prosseguiu a semeadura de **forrageiras anuais de inverno**, porém em ritmo reduzido, restringindo-se aos locais onde o solo manteve a umidade ou onde ocorreram precipitações. No geral, o estado corporal dos **ovinos** é satisfatório, mas ainda há registros de dificuldade de ganho de peso pela falta de pastagens

e de água de qualidade e em quantidade suficiente. As propriedades ainda realizam o manejo reprodutivo, que já foi finalizado na maioria dos **rebanhos de laneiros**.

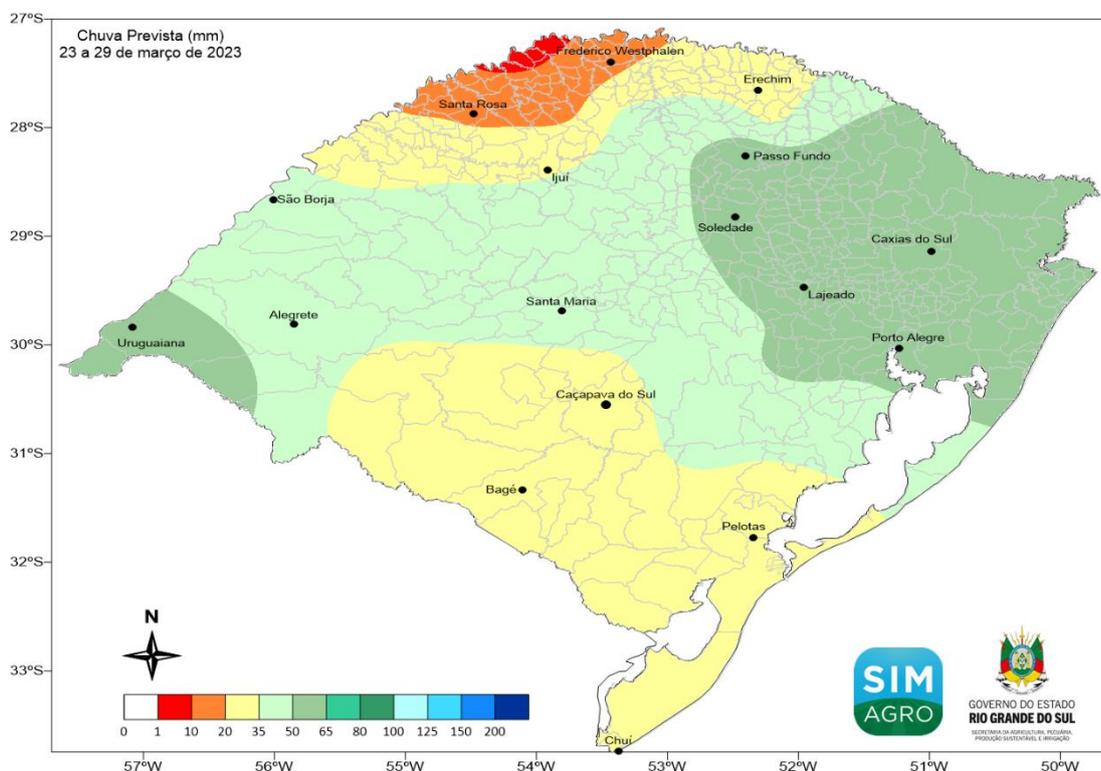
PREVISÃO METEOROLÓGICA (23 A 26 DE MARÇO DE 2023)

A próxima semana será úmida e ocorrerão chuvas significativas no RS. Na quinta-feira (23), a aproximação de uma área de baixa pressão vai provocar chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados. Na sexta (24), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá a temperatura elevada, com grande variação nuvens e possibilidade de pancadas isoladas de chuva, especialmente no Oeste e Noroeste. No sábado (25) o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todo Estado, com possibilidade de novos temporais. No domingo (26), o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade da maioria das regiões, mas ainda ocorrerão chuvas isoladas na Metade Norte.

TENDÊNCIA (27 A 29 DE MARÇO DE 2023)

No domingo (26), o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade da maioria das regiões, mas ainda ocorrerão chuvas isoladas na Metade Norte. Na segunda (27), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas em todo Estado. Na terça (28) e quarta-feira (29), o ingresso de ar úmido provocará maior variação de nuvens, com períodos de céu encoberto e possibilidade de chuvas isoladas em todas as regiões.

Os totais esperados deverão oscilar entre ser inferiores a 20 e 40 mm na maioria dos municípios do RS. Na Fronteira Oeste, Planalto, Vales do Taquari e Rio Pardo, Região Metropolitana, Serra do Nordeste e Litoral Norte os volumes simulados são mais elevados e deverão oscilar entre 45 e 65 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200